

Explorando as dimensões da estética, belo e feio e o gosto pessoal

Trabalho desenvolvido para a disciplina de História e teoria: Pré-história à idade média

Professora: Diane Meri Weiller Johann

Autores: Betina Dias Seifert - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Camila Laize Figur - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Kelen Diane Rheinheimer Monteiro - Curso de Arquitetura e Urbanismo

Introdução/Objetivos: A estética é um campo fascinante que explora a natureza da beleza, da arte e da percepção visual. Ela se dedica a compreender como os seres humanos interpretam e apreciam o mundo ao seu redor através de uma lente estética.

Quando tratamos de Belo, um termo subjetivo usado para descrever algo que é visualmente agradável, atraente ou esteticamente agradável aos olhos. A percepção da beleza varia de pessoa para pessoa, pois é influenciada por fatores culturais, emocionais e pessoais. O que é considerado bonito por uma pessoa pode não ser necessariamente considerado bonito por outra.

Logo, o gosto pessoal refere-se às preferências individuais de uma pessoa em relação a algo, como comida, música, filmes, estilo de roupa, arte e muito mais. É uma questão subjetiva, pois varia de pessoa para pessoa, sendo influenciado por experiências passadas, cultura, valores e emoções. Qual o objetivo do trabalho?

Metodologia: Para desenvolver o presente trabalho, a metodologia adotada teve como base pesquisas bibliográficas, a fim de buscar conceitos sobre a estética, o belo e o gosto pessoal.

Resultados e Discussão: Estética, quando ouve-se essa palavra nos dias de hoje, o que vem à mente são procedimentos estéticos, facial e corporal, cursos de estética e tratamentos de beleza. Mas a estética, também conhecida como filosofia da arte, ou ciência do belo, tem como objetivo o estudo da natureza da beleza e fundamentos da arte, é uma forma de conhecer o mundo através dos cinco sentidos. A estética está ligada à beleza em si, mas padrões de beleza mudam ao longo do tempo e de acordo com cada cultura. Segundo o filósofo Platão(427-347) a palavra estética vem do grego e significa percepção, é a parte da filosofia que estuda a beleza e a noção do feio, que seria o que é desprovido de beleza.

O belo, para muitos é algo que desperta sentimentos de admiração e perfeição, é algo que tem formas e proporções harmônicas, que é agradável aos olhos, bonito de se ver, mas nem tudo que é belo para a sociedade, é belo para todos. O belo, algo que traz beleza e está nos olhos de cada pessoa, é algo muito particular, e a beleza não vem somente de face, vem também da inteligência. É através da percepção que consegue-se distinguir o belo do feio, por isso precisa-se entender o que é percepção. Percepção é um substantivo feminino que descreve o ato de perceber algo, é a situação como capta-se de forma intuitiva, os estímulos exteriores. Para Platão (340 a.C.) (GREUEL, p. 148, 1994). “O belo é o ideal da perfeição só podendo ser contemplado em sua essência por meio de um processo de evolução filosófica e cognitiva do indivíduo por meio da razão, que lhe proporcionaria conhecer a verdade harmônica do cosmo.”

O gosto pessoal leva em consideração suas crenças, sua personalidade e também da arte que lhe agrada, é algo mais particular e singular, cada pessoa possui um gosto individual e suas preferências, E afinal, gosto se discute? Para o filósofo Kant, sim. Tanto é que ele dedicou uma obra inteira para as questões do gosto, a Crítica da Faculdade de Julgar, publicada em 1790. “Para o filósofo supracitado é possível discutir o gosto, porque uma discussão é diferente de uma disputa. Filosoficamente, uma disputa é uma batalha de argumentos que exigem demonstrações, a fim de que uma ideia prevaleça.” (KANT, 1790, apud Matheus Arcaro, Arte escrita e Arte plástica).

Conclusão:Após várias pesquisas e estudos sobre os respectivos conceitos de belo e feio, e por fim o conceito de estética, pode-se concluir que existem várias teorias a respeito dos conceitos desde os tempos mais antigos, vários filósofos desde os tempos mais remotos já estudavam e discutiam acerca do tema do belo e do feio. Nos dias atuais pode-se concluir que o que é belo para uma pessoa, pode não ser belo para outra pessoa. A discussão entre o belo e o feio, acerca do conceito de estética pode ser discutido dentre o contexto onde as pessoas estão inseridas, ou seja, temos todo um contexto cultural em que as pessoas estão inseridas que fazem com que decidimos aquilo que é belo, diferenciando daquilo que achamos feio, resumindo, aquilo que é belo para mim, pode não ser belo para você.

Palavras-chave: Beleza. Gosto. Percepção. Discussão.